

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:

Ano (52 ns.) ..... 15\$000 || Semestre (26 ns.) .... 8\$000  
Avulso, \$200 — Atrasado, \$400 — Pacote de 12 exemplares, 2\$000

Diretor: EDGARD LEUENROTH

Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B  
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 375

S. PAULO, 5 DE ABRIL DE 1934

Aparece quinzenalmente (A's 5. as feiras)

## O catolicismo nas escolas publicas

O que se pretende com a permissão do ensino do catolicismo nas escolas publicas do Brasil é um recuo de meio seculo na história do país.

Si, por acaso, fosse aprovada essa idéa, constante do anteprojecto de Constituição, acontecería que o Brasil teria que presenciar novamente a luta religiosa, tal e qual como a ella assistimos durante toda a vida monarchica.

Diz o anteprojecto no art. 112, § 8.º:

“A religião é materia facultativa, de ensino nas escolas publicas, primarias, secundarias, profissionais ou normais, subordinado á confissão religiosa dos alumnos.”

Si é facultativo esse ensino, os Estados que o quizerem, incluirão o catolicismo entre as materias de curso official. Si é facultativo esse ensino, os professores que forem catholicos poderão, com a autoridade que tem sobre os alumnos, obrigá-los a receberem esse ensino.

Ora, a grande massa da população brasileira é ainda analfabeta e atrasadissima. É sobre ella, nos lugares mais atrasados, os padres, por isso mesmo, exercem uma grande influencia. É os politicos, para serem eleitos deputados, prevalecendo-se daquella disposição na Constituição, para obterem os votos dos catholicos, trabalharão para tornar, de facto, obrigatório nos Estados o ensino do catolicismo.

É assim fica instaurada no Brasil a luta religiosa, pois a consciencia liberal da parte illustrada do país naturalmente reagirá na mesma intensidade contra a intolerância catolica.

Porem, o essencial nesse assunto é estudarmos e examinarmos agora, na idade adulta, o que se contém em um catecismo. É veremos então o horror que seria esse ensino coexistindo lado a lado com o ensino da sciencia e anulando completamente esta.

O catecismo manda ensinar a menores de sete, oito e nove anos, os dez mandamentos. Manda ensinar, portanto, a esses menores que não desejem a mulher do proximo e que não pequem contra a castidade. Os menores perguntarão aos seus professores o que quer dizer não desejar a mulher do proximo, e perguntarão tambem o que quer dizer não pecar contra a castidade. Logo, os professores serão obrigados a mentir ou tapear os alumnos porque,

si explicarem a estes honestamente o que quer dizer isso, iniciarão assim aos meninos e meninas exatamente nos vicios que se querem evitar. A unica coisa certa seria não tocar nesses assuntos, porque a curiosidade infantil é irrefreavel.

Portanto, o governo ou Estado não deve admitir nas escolas publicas esse ensino. Quem quizer que o faça, que o dispense, mas fóra das escolas publicas.

Leiã-se atentamente todos os catecismos. Só falam em milagres, misterios, estado de graça e uma série enorme de boboseiras, incabíveis no mundo moaerno.

Nós respeitamos e admiramos quem se dedica á propaganda pacifica dessas coisas, mas como credo particular, livremente, onde quer que queiram, em cátedras particulares, nunca, em hipótese alguma, na escola pública, porque o governo ou Estado não deve se responsabilizar por esse ensino, que é a anulação completa das verdades científicas e naturais.

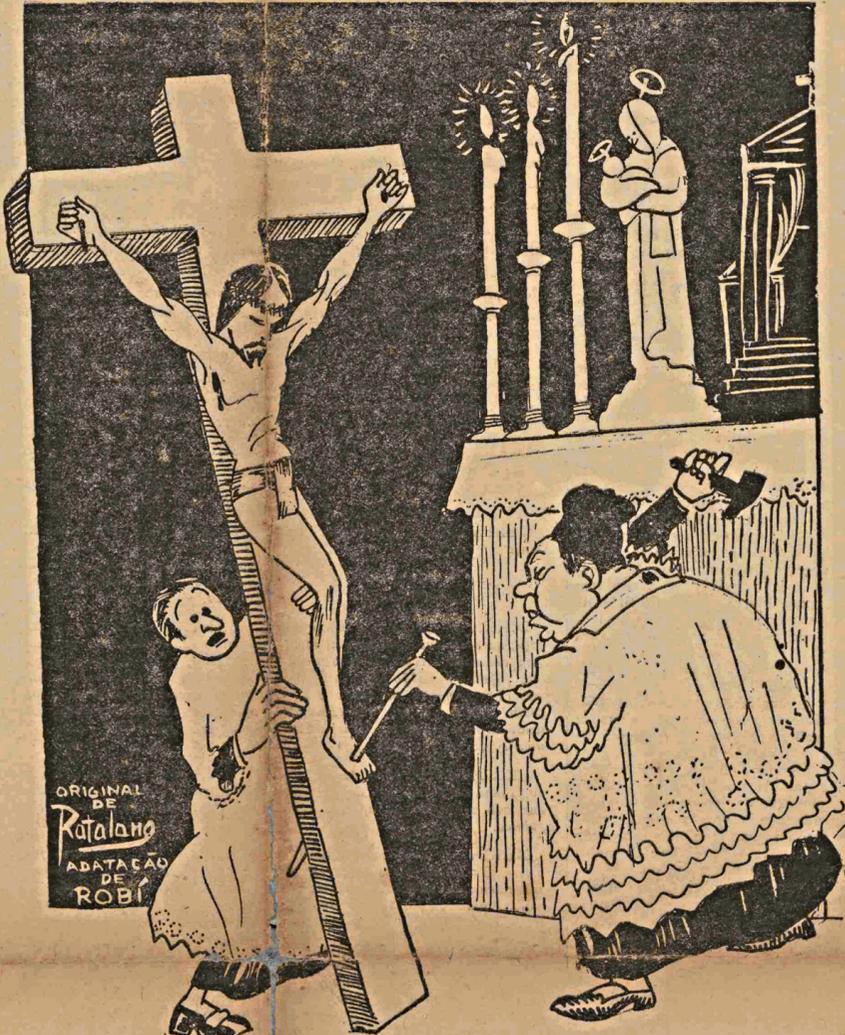
Dizem os catecismos: “Que é o pecado original? O pecado original é o pecado com que todos nós nascemos, e que contrainhos por herança, como descendentes de Adão.”

E' possível que se ensine isso nas escolas publicas? Enfim, longe iriamos expndo todos os monstruosos absurdos dos catecismos. Repetimos: respeitamos e admiramos quem se dedica ao seu ensino nas cátedras particulares, mas rejeitamos em absoluto que se pretenda fazer semelhante ensino nas escolas publicas, onde o governo só tem o direito de ensinar sciencias, verdades científicas, verdades naturais, e não lendas hebraicas absurdas, como as que se contém no catecismo.

Dizem mais os catecismos: “A Santa Igreja Catolica é a sociedade de todos os cristãos que professam a mesma fé e recebem os mesmos sacramentos, sob a obediencia de legitimos pastores e principalmente do papa.”

Elas aí. O cristão não deve obediencia ao país em que vive, deve ao papa e aos padres. Logo, os verdadeiros cristãos são perigosos, porque são uma nação á parte dentro da nação, submissos passivamente á autoridade eclesiastica, que para elles vale mais que a civil, secundaria e sem importancia.

ALVARO AMORIM.



— Segura firme: E' preciso pregar-lhe bem os pés, se não queremos que se sirva deles contra nós.

## SE O BRASIL NÃO ACABA COM OS PADRES...

Devido á grande quantidade de pedidos que temos recebido, resolvemos, ainda mais uma vez, após se haverem esgotado 3 edições de varios milhares cada uma, fazer nova edição do boletim que reproduz o cliché do N.º 354 de “A Lanterna” — “SE O BRASIL NÃO ACABA COM OS PADRES, OS PADRES ACABAM COM O BRASIL...”

O cliché representa um bando de saúvas coroadas por sobre o mapa do Brasil, devastando e destruindo.

Nada mais significativo do que esse bando de formigões que traduz a obra dos agentes embatinados e o perigo que representam para o Brasil. Vendemos a 4\$000 o cento, livre de porte, para que os lanterneiros do interior possam fazer engulir algumas hostias mal tragadas aos carolas o papa-hostias.

## Liga Paulista Pró estado leigo

Esta entidade expediu o seguinte telegrama ao deputado cap. Gwyer de Azevedo:

“Liga Paulista Pró Estado Leigo felicita calorosamente nobre deputado pelo desassombro e energia com que combateu na assembléa pelos principios basicos da completa separação do Estado da igreja.

Presidente: Dr. Augusto Pacheco; vice-presidente: Dr. Couto Esher.”

## No quarto Centenario de Anchieta

### O que o padre Casiro Nery não disse

Não é nosso proposito discutir sobre a individualidade de José de Anchieta como colonizador, pedagogo, mestre, sabio, poliglota, etc.

Tudo se disse do padre Anchieta nas comemorações realizadas aqui, por occasião do 4.º centenario do seu nascimento.

O clero que reivindica para si e para maior gloria da igreja a personalidade do insigne jesuita, atribuindo-lhe mesmo a autoria de alguns milagres, ao traçar os lineamentos da sua atuação decisiva na fundação de S. Paulo, preferiu, como fez o padre Castro Nery em seu notavel discurso, ater-se ao leigo e limitar-se a focalizar a figura de Anchieta na qualidade de cidadão, de bandeirante, de lavrador, de operario, de professor, de medico, etc. Foi pena.

A sua extraordinaria pegá oratoria resentiu-se profundamente dessa lacuna e ganharia em merito se nela se estudasse Santo Anchieta, o futuro padroeiro de S. Paulo, pura e simplesmente na sua essencia de membro da Companhia de Jesus.

E' verdade que o disserto orador sacro, empolgando o auditorio que se comprimia para ouvir-lhe a palavra tersa e alada, teve a bondade de aludir de leve sobre Anchieta jesuita, afirmando esta coisa divinamente sublime como arrancada de audacia: “que Anchieta é o filho espirital de uma ordem religiosa que ha quatro seculos MARAVILHA O MUNDO COM A FORMOSURA DAS SUAS REALIZAÇÕES”.

Nada mais disse, nem o auditorio embasbacado o arguiu sobre quais eram as realizações jesuiticas da famosa sociedade, nem sobre a essencia do suposto taumaturgo cujo centenario se comemorou com tanto desperdicio de homenagens, com tanto desbarato de palavras eloquentes e sonoras, dignas talvez de melhor e mais justa applicação.

Mas vejamos a formosura das realizações jesuiticas no decurso dos quatro seculos da sua ignominiosa existencia.

Não se assustem os amáveis leitores; não vamos escrever a lugubre historia dos jesuitas; apenas aqui e acolá respigaremos alguns dos episodios mais importantes que tanto celebrizaram a famosa companhia, assinalando, de passagem, a malicia das suas teorias, a acomodação dos seus principios aos meios ambientes, as sinuosidades calculadas da sua conduta, a moralidade da sua teologia imoral e, finalmente, a divisa de que o mundo lhe pertence.

Inácio de Loyola dizendo-se posposamente cavaleiro andante de Jesus Cristo e da Virgem Maria, em 1534, em Paris, reuniu um pugilo de aderentes á sua doutrina na igreja subterranea de Montmartre e propoz desde logo a fundação da sociedade que planejava para a defesa do catholicismo, prestando, ao mesmo tempo, juramento de obediencia passiva e absoluta ao papa.

Dirigindo-se em seguida a Roma, obteve do papado tão grandes favores e privilegios que a sociedade, em 1556, se implantava em toda a Europa, monopolizando as predicas e, sobretudo, o ensino da mocidade.

Foi o proprio Lolota que compoz a grande Carta Jesuitica, impressa

posteriormente sob o titulo de Mônica Secreta. Essa pequena obra, divulgada após a extinção da Companhia na França, é um repositório completo de todas as artimanhas que os jesuitas devem empregar para adquirirem e conservarem a amizade e familiaridade dos principes e das pessoas mais importantes e consideráveis da politica.

Trata tambem das diversas maneiras por que os bons padres jesuitas devem haver-se para a conquista das viúvas ricas tendo em vista, já se vê, as doações que as mesmas possam fazer em beneficio da ordem.

Tantos e tais foram os excessos e abusos em que se desbragaram os reverendos padres, suscitando rebeliões, corrompendo os costumes, incitando o povo á revolta contra os seus superiores, apregoando abertamente o regicidio, que, por diversas vezes, foram escommulgados de diversos países da Europa como elementos nocivos á tranquillidade pública.

Em 1558, Georges Bronsvel, arcebispo de Dublin, dizia que “os jesuitas eram pagãos com os pagãos e ateus com os ateus, com o fito unico de penetrarem no amago das intenções e designios alheios em proveito da comunidade”.

O grande meio de dominação dos jesuitas consiste em serem muito tolerantes com os grandes e benevolentes para com o povo. Identificam-se admiravelmente com os costumes, gostos e idéias de qualquer país visado pela sua cobgia.

Mau grado a sua mansidão aparente, os jesuitas não perdoam aos seus inimigos e aos que não secundam as suas sinistras empreitadas. De fato, Henrique III foi assassinado por Jacques Clement, creatura da sociedade.

Em 1594 Barriere, discípulo dos jesuitas, atenta contra a vida de Henrique IV.

Em 1594, João Chatel, filiado á sociedade, tambem tenta assassinar o rei; e padre Garnet, que atuara como cúmplice do atentado, foi enforcado, mas os seus sequezes logo lhe conferiram a palma do martirio sob a legenda Beatus Garnetius pro fide catholica suspensus.

Os jesuitas, por seus crimes odiosos, foram expulsos de Saragoça em 1555; de Vienna, em 1568; de Avinhão, em 1570; de Avers e Segovia, em 1579; de Bourdes, em 1589; da França, em 1597; da Holanda, em 1596; da Boemia, em 1618, sob a acusação de perturbadores da ordem pública; da Moravia, em 1619, pelos mesmos motivos; de Malta, em 1643, por sua depravação e rapacidade, de Portugal, em 1759, etc., etc., etc.

Em todas as épocas e de todos os países, inclusive o nosso, os jesuitas foram expulsos como elementos de dissolução e de discórdia.

Os seus desmandos e vandalismos foram de tal tomo que culminaram com o decreto da sua extinção pelo papa Clemente XIV com a bula Dominus ac redemptor noster, o que valeu a esse pontífice uma morte prematura após uma agonia lentamente dolorosa e atroz.

(Conclue na 2.a pag.)

Proavelmente os catholicos fizeram zangar este ano, na sexta-feira da paixão, o venerando São Pedro.

Na hora em que os fanaticos andavam ridiculamente exibindo a sua estúpidez pelas ruas da cidade, encrespou-se-lhe a carca, olhou cá pra baixo, deu uma risadinha sul-gemeria e abrindo as torneiras desancou uma tremenda carga d'água com todas as violencias do seu mau humor, fazendo na carolada o efeito de uma carga de cavallaria no tempo do sr. Tirso Martins...

Foi um tal de correr, saltar, imprecar, gesticular e praguejar que, vendo tudo isso, dava vontade de soltar uma tremenda gargalhada nas bochechas de “seu” bispo e perguntar-lhe se entre elle e o porteiro do céu não anda metido algum rabo de saia, tipo Santa Teresinha...

## “A LANTERNA” EM VIAGEM NO PARANÁ

Percorre, o Estado do Paraná e parte da Sorocabana o nosso amigo e companheiro Maximino R. dos Santos.

Oferecendo-se para nos auxiliar na regularização das listas de assinantes e na cobrança das assinaturas, está o mesmo autorisado a fazê-lo, para o que chamamos a atenção dos nossos amigos residentes nas cidades pelo mesmo visitadas.

Todos sabem quanto são dispendiosas essas viagens, e, como não temos santos para explorar nem organizamos quermesses com latinórios, excusado será dizer que esperamos de todos os que recebem o jornal o cavalheirismo de não concorrer para perda de tempo sem proveito, facilitando ao sr. Maximino dos Santos o trabalho de cobrança.

## Sermões ao ar livre

### AS PARVOICES DO CATHOLICISMO

Em um artigo intitulado “Gui de rontgaitant triunfa”, publicado em uma revista catolica dessa capital e assinado por um padre de Taubaté, lê-se o seguinte: “O Guio e nosso. O pequeno Guio será beatificado pela injuencia e pelo empenho do Episcopado, ciero e as crangas do Brasil. Acabo de receber as mais consoladoras noticias vindas de Roma... Isto foi publicado ha uns dois anos mais ou menos e o papa-hostias continuou a “santificar” Gui de rontgaitant em outros artigos seguidos, percurando assim o sono eterno daquelle menino de 11 anos...”

É escreveu sobre uma petição de ... 500000 assinaturas, pedidas ao Cardeal, preces do povo, dos meninos, etc., para que o Guio subisse logo aos altares. São passados muitos meses dessa espanhatoza propaganda desta criança, cuja vida não tem nada de extraordinario. É durante todo esse tempo, o padre recebia as mais consoladoras noticias chegadas de Roma... Que o Processo de Gui ia ser instaurado, que a animação era grande, mas o chefe do Vaticano dava a entender ao padre de Taubaté que faltava, que era preciso... o cobre...”

Desde essa occasião o biografo taubaticano emudeceu. Nunca mais falou sobre o futuro “santinho”. O negocio estava a cheirar dinheiro... É o Papa apitou para a terra do bemaventurado — a França. Lá estão os sacristas com as “caixinhas” para os tolos e bebicos. Os leitores talvez ignorem a causa pela qual o padre Antonio Maria Claret que apesar de ter falecido ha 63 anos, não subiu mais um pouco na hierarquia clerical. Sabem por quê? Para que um padre seja canonizado é necessario que a Ordem a que pertencem em vida, mande para Roma aquilo... O leitor já adviruiu: a “mucha”...

Claret pertenciu á Congregação dos Missionarios Filhos de Maria. Esta ordem sustenta nessa capital uma revista que traz, de vez em quando, um annuncio contendo nestes termos: “Dedicados para o Processo do Veneravel Padre Claret. Pede-se ás almas caridosas uma esmolinha para que o Processo Antonio Claret não sofra interrupção e seja remetido á Congregação do Santo Officio para que esta dê o seu parecer”. O povo, que está fartamente explorado por essa casta de vadios lê o aviso e dá de hombros. Claret que fique só Veneravel... O nosso Dom Bosco teve uma sorte muito diferente da do seu contemporaneo. Pertencente aos salesianos, uma das ordens religiosas mais ricas do mundo, não quiseram os filhos do nosso BOSCHETTO importunarem os catholicos com as esmolinas de costume e mandaram de uma só vez o dinheiro pedido pelo papa. Não pregam prego sem estôpa... Racionaram. E, astutos, viram que o Bosco, no altar, renderia mais do que á importancia que mandaram para Roma. E deu resultado. Nas igrejas salesianas lá estão os cofres: “Para Dom Bosco”...

Dos 260 papas que governaram a igreja, oitenta por cento deles tiveram uma vida desregrada e repleta de vicios. Que faziam os seus sucessores? Amedrontados com tantas calamidades e falta de moral dos seus antecessores, resolviam, de vez em quando, canonisar um. Assim, appareciam S. Pio I, Urbano I, Sixto III, um S. Damasco. Passados cem ou mais anos, a corrupção campeava novamente pelo Vaticano. Que fazer? Era preciso dar exemplo de pureza e de santidade. Um laçao entra por acaso nos aposentos de Pio X e encontra sua santidade a dormir sobre duas idéias. Pronto! Foi quanto bastou! A noticia espalha-se pela Roma inteira. Pio X é santo, é virtuoso! Deve fazer milagres! E a Congregação do Santo Officio espera a oportunidade... Guardam segredo. Morre Pio X. Para não haver tanto alarde, esperam passar algum tempo. Depois de 19 anos da morte daquelle pontífice, surgem os primeiros rumores dos seus “milagres”... que nunca existiram. Dentro tm breve, veremos Pio X nos altares e um cofre ao lado: — “Para Pio X”... Barca de Pedro! A tua prôa já naufragou. Quando chegará a vez da tua prôa?...

Santos, 934.

FLAVIO.

## Catecismo Hereje

A igreja confirma a opinião de Vespasiano: “o dinheiro não tem odor”, ella o recebe de todas as mãos, quaisquer que sejam.

E se, de toda vontade, não lh'o oferecem, ella o toma á força, ella o rouba, ameaçando com o purgatório, o inferno, a excommunhão, o anátema.

De Cristo, a igreja fez o cristianismo. De Jesus — o jesuitismo e os atos de fé, as fogueiras e a inquisição. Poliu tudo, mançou todas as idéias, substituiu a pureza do Rabi da Galiléa, envenenou as coisas mais santas, roubou, espoliou, saqueou, violou, adaptou, transformou e mantém o seu poderio milenar cultivando a ignorancia, através do confessionario e através da escola do terror.

MARIA LACERA DE MOURA



CONCEITOS LIVRES

CARTA DE APOIO

Será preciso relatar qual foi a conduta da Santa Madre para com os árabes na Espanha, onde eles fundaram uma nova civilização até a esse tempo desconhecida da Europa? Onde ensinaram o europeu até a tomar banho? Onde fundaram 70 bibliotecas públicas? Onde introduziram a bussola, a algebra, a astronomia, a medicina, a iluminação pública, o calçamento das ruas, a higiene, a arquitetura elegante, os jardins de repouso, enfim, todas as belezas de reconstrução?

volta da fogueira a multidão comovida soluçava e de todos os olhos corriam as lágrimas. Com as mulheres o sistema era outro. Como o fogo começava por devorar os vestidos, via-se a branca nuca feminina, que tremia, lambida pelas chamas. O espetáculo era tão pavoroso que a igreja teve um abalo de pudor e tomou uma resolução mais delicada. As mulheres que incorriam em heresia — como por exemplo uma mãe por não denunciar seu filho que lia a bíblia — eram enterradas vivas.

MAIS UMA FAÇANHA DOS CAMISAS OLIVA

FOI ASSALTADA NA BAÍA, UMA AGENCIA DE JORNAIS, POR CAUSA DE "A LANTERNA"

Para que os leitores de "A Lanterna" e todos os homens livres saibam em que ficaria transformado o ambiente no regime brasileiro se o clero chegasse a dominar, transcrevemos do "Diário da Baía" a seguinte notícia de uma demonstração reacionária, por parte dos integralistas, contra a agência onde se vende "A Lanterna":

do ar de importância, teve oportunidade de assim se expressar: "Não poupamos as nossas vidas quanto mais as dos nossos adversários". O sr. Plínio Sagado, no seu interessante manifesto, berrou: "Tomaremos o poder à força".

OS NOSSOS CONCURSOS

PARA QUE SERVE O PADRE?

Vai terminar, com o próximo número, a tremenda pancadaria que os lanterneiros tem desancado nas costas da padralhada. Assim, pois, pedimos aos nossos leitores não enviar mais respostas, mesmo porque o prazo para o encerramento deste curso já terminou a 15 de Setembro do ano findo, conforme publicação feita no n.º 360 de "A Lanterna".

154 — O padre serve para promover os maiores distúrbios. De caráter torpe, impudicos, eles atam nos lares dos cegos de espírito, infelizes que acreditam nas suas lorotas, por lhes faltarem as luzes da verdade.

INTERESSA AOS LANTERNEIROS

Aos assinantes, representantes, agentes de venda avulsa e compradores de pacotes Expressando toda a nossa satisfação pela maneira como se tem portado os amigos de "A Lanterna", que nunca faltaram com o seu apoio à obra de saneamento moral que constitui a bandeira de combate deste jornal, somos forçados a insistir que a saída regular de "A Lanterna" está ligada à dedicação e esforço dos seus amigos.

BOMBINHAS

RUBEM BRAGA

A respeito do ensaio de fogueteiros que os integralistas fizeram na redação de "O Interventor" o sr. Rubem Braga publicou o seguinte artigo, que gostosamente transcrevemos do "Diário de S. Paulo":

de humildemente instalado em uma sacaria ao lado, que não tomou conhecimento do fato. O comunicado diz ainda que "as massas ingratissimas" tem "verdadeiro fanatismo" pela sua pessoa que, para elas, concretiza o supremo ideal da Patria".

Liga anticlerical de Campinas

Correspondendo perfeitamente à sua finalidade, a Liga Anticlerical de Campinas tem promovido, como fartamente o temos noticiado, ótimas sessões de propaganda anticlerical.

157 — O padre, com as suas torpes embusteiras, serve para embrutecer o homem e torna-lo o animal mais imbecil, mais ridículo e grotesco da escala zoológica.

"A LANTERNA" EM VIAGEM

O nosso companheiro e amigo Luís Pampliní, em viagem pela Paulista, ofereceu-se para auxiliar a cobrança de "A Lanterna". Só assim, com a dedicação dos amigos e leitores do nosso jornal, com o concurso de todos os que sentem que "A Lanterna" corresponde a uma necessidade ante a ameaça do perigo clericalista no Brasil, é que o jornal consegue manter a sua tiragem de 10.000 exemplares, que fazemos chegar a todos os recantos do país.

LOJA MAÇONICA "REGNERAÇÃO CAMPINENSE" DE CAMPINA GRANDE, PARAIBA DO NORTE

Recebemos comunicação deste loja maçônica paraibana, participando-nos a nomeação, no dia 26 do mês p. f., da nova Diretoria Executiva. Gratos pela comunicação.

Contra o ensino religioso nas escolas

Um grupo de professores paulistas dirige-se à Assembléa Constituinte

São tão absurdas as pretensões do clero na Assembléa Constituinte, que de todas as partes se levanta a consciencia dos brasileiros para protestar contra os manejos do romanismo.

venenos do fanatismo a escola pública, para que ela seja, com fé e poder, o que tem sido em quarenta e cinco anos de harmonia e tolerância: regaço acolhedor de todos os brasileiros, tecto amig que, sem olhar as diferenças de credos, num ambiente da simpatia, paz e confiança, reúne e confraterniza os filhos de todas as famílias e de todas as igrejas.

Rectificação

Em nosso número passado, publicamos uma nota sobre a fundação, em Assú, no Rio Grande do Norte, do Centro Operario Assuense, na qual, por um descuido de revisão, saíu em vez de "as forças da reação", as forças da nação.



LATA DO LIXO

Para a formação, cultura e reprodução de orlhudos, recomendamos aos nossos leitores a leitura do seguinte anúncio publicado num jornalco puxador de corda de sino e batedoy de... peito.

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 5-4-1934

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal, 2162

ANO XI — NUM. 375

E' preciso que o povo brasileiro não permita que a história do Brasil sofra um recuo de mais de um século, permitindo que os clericais se apoderem do poder.

Nem mesmo diante das manifestações de protesto que em todas as partes do Brasil se levantam contra os propósitos clericais na Constituinte, os deputados carolês se dão conta do ridículo a que se expõem.

## A Internacional de Roma

OS CATOLICOS SÃO SÚDITOS DO PAPA

A displicencia característica do povo brasileiro tem deixado o caminho aberto para o surto do clericalismo em nossa pátria. E a inadvertecia da maioria dos políticos da situação dominante tem favorecido, escandalosamente a contumacia clerical nos atentados à liberdade de consciencia.

Sob o falso pretexto de uma discutibilissima maioria catolica, pondo de lado os principios republicanos, pretende-se criar uma nova situação, fazendo o Brasil regressar aos tempos medievais do "crê ou morre", para satisfazer os caprichos insensatos dos milhares de padres, frades e freiras, que varios países expulsaram de suas fronteiras como nocivos e indesejáveis.

E' necessario esclarecer os espiritos. E' indispensavel apreciar esse fenomeno religioso com seriedade e frieza. Os habitantes do Brasil não abdicaram ainda do direito de pensar, nem passaram procurando aos bispos e cardeais romanos para decidirem de seus destinos, traçando-lhes rumo.

Ha uma grande confusão no meio de vêr dos frequentadores dos templos catolicos. Dizem-se catolicos, no sentido de cristãos ou adeptos, do cristianismo, mas, repelem os dogmas romanos, sobretudo, detestam os padres. E' verdade que batizam os filhos, como fazem quasi todos os descrentes, por habito, para que tenham padrinhos. Casam na igreja, porque é de praxe, e poucos tem coragem de romper com a hipocrisia social. Fazem tudo isso, por mera usança, na maioria dos casos, sem indagar se está certo ou errado. Não entram, em indagações fundamentais. Para que? E' muito mais comodo assim. Crer e não crer; ser e não ser. A questão dos fundamentos exige trabalho cerebral...

O resultado dessa emperalhada faz lembrar o caso daqueles dois indivíduos que foram interpellados pelos funcionarios da estatística sobre a religião que professavam. Um deles declarou que era catolico. O outro ficou embaraçado e disse: — "raio c'os paria; que religião é a minha? Eu não tenho religião". Interveiu o companheiro e disse-lhe: — "O' pateta, pois se tu não tens religião, é como eu; tu és catolico". E os funcionarios registraram: — "catolicos".

No Brasil, como no Mexico e na Espanha, mais de noventa por cento dos frequentadores dos templos romanos são catolicos como os dois homens da estatística, o que não impede que os bispos e padres, acompanhados por alguns inconscientes monarquistas e anti-republicanos pretendam impôr a religião nas escolas, nos quartéis e demais departamentos públicos, contra a vontade da verdadeira maioria, que está distribuída por mais de trinta religiões e doutrinas, mercê do liberalismo republicano que minou o monopólio espiritual da curia romana.

Os catolicos brasileiros são como os de Espanha. Vão à igreja, frequentam festas religiosas, divertem-se, etc., etc., mas não admitem a tirania clerical ainda quando apoiada pelos politiqueros e liberais de mentira. E se lhes chegam a mostarda ao nariz quebram andores, arrebatam "santos" a pauladas, queimam igrejas e conventos, rasgam batinas, pintam o diabo. São crentes rebeldes que desconfiam da "pureza" vestaliana dos pastores romanos e levam anos e anos à espera da hora de distribuir pancada...

Convém, todavia, lembrar a esses cidadãos que todo o verdadeiro catolico romano é súdito do papa e deve obediencia aos seus agentes internacionais, os padres, que não possuem outra patria além do Vaticano. Não ha padres brasileiros. Todos os que se fazem padres, bispos, frades e freiras perdem a sua patria de origem em favor do Vaticano. Não ha clero brasileiro: — ha clero romano, encarregado de reunir fundos para manter o luxo pontificio. O mais não passa de palavreado ôco para iludir os politicos impressionáveis e tomar conta do poder. E os politicos, em troca de um apoio duvidosissimo, deixam-se levar.

Como os padres, os verdadeiros catolicos não devem obediencia ao Brasil. São súditos do papa. Dentro desta doutrina não ha meio termo: — se é catolico legitimo, não é brasileiro; se prefere ser brasileiro deixa de ser catolico.

LINS DE VASCONCELOS.

## Advertencia anticlerical

NA PROVINCIA DE CORRIENTES, ARGENTINA, HOUE UM CONFLITO RELIGIOSO

Agora que se está tratando de impingir ao povo brasileiro uma constituição em que predomine o incenso das bajulações clericais e o cabresto do Vaticano, não está demais lembrar aos desmemoriados governantes que nos desgovernam as lutas religiosas havidas nos tempos de vergonhosa memoria do predomínio eclesiastico.

Com a nova politica do reacionarismo clerical, o fascismo, começa já a accentuar-se as lutas de carater religioso.

O telegrama que abaixo publicamos, de Buenos Aires, publicado por quasi todos os jornais, demonstra bem até onde será capaz de chegar a gente de batina, se um dia chegar, de fato, a dominar.

### Só para homens...

A fantasia padresca para chamar concorrência aos seus baldões sagrados não conhece limites.

Exemplo do que se faz comumente nos annuncios de 4ª pagina dos jornais, quando se trata de representações apimentadas, o arcebispo de Belo Horizonte mandou imprimir e espalhar pelas ruas da capital o seguinte annuncio:

#### MISSA PARA HOMENS

A's 11 horas

Todos os domingos e dias santos na

Catedral da Boa Viagem

De modo que, como em certos livros pornographicos ou em certos espetáculos livres se avisa que a leitura ou a representação é SO' PARA HOMENS, o arcebispo de Belo Horizonte não vacillou em adotar esse processo escuso para ter aos domingos enchentes à cunhal...

"E' vero e ben trovato"... não ha duvida nenhuma!...  
ORLANDO

"Procição, missa, batismo: espetáculos infinitamente ridiculos, que proxiam bem de quanta estupidez o homem é capaz".

São Paulo, dezembro de 1933.

PAULO PAREJA.



AS CAVAÇÕES CATOLICAS DO BISPO DA BAÍA

300 contos pela Sé, 70 pela igreja do Senhor do Bonfim... Compreende-se que mande proibir a venda de "A Lanterna".

## A campanha da Coligação Nacional Pró Estado Leigo

UMA IMPORTANTE SESSÃO EM QUE FORAM HOMENAGEADOS O PROFESSOR JADER DE CARVALHO E O CAP. GWYER DE AZEVEDO

A campanha pró Estado Leigo está assumindo grandes proporções. De toda a parte do Brasil surgem protestos e apêlos para que sejam mantidos os principios da laicidade absoluta do Estado na futura Constituição.

Dentro da própria Constituinte vozes autorizadas, como a do sincero batalhador Gwyer de Azevedo, Plinio Tourinho, e outros, tem feito sentir a gravidade da questão religiosa, motivada, pelas "reivindicações católicas".

Compreendendo a extensão do dano social, a Coligação Nacional Pró Estado Leigo, — a grande instituição que reúne em seu seio milhares de brasileiros de mais de vinte correntes sociais e religiosas contrárias às emendas das ligas católicas, — resolveu intensificar a campanha, não apenas contra a atuação clerical e reacionaria da Constituinte, mas de educação e libertação espiritual do povo, em todo o territorio nacional. Para esse fim está realizando conferências em sua séde, a rua da Conceição n. 13, sobretudo, todas as terças-feiras, ás 21 horas.

Na ultima, o deputado Gwyer de Azevedo realizou uma conferencia clara, substancial e incisiva, reproduzindo e esclarecendo o seu discurso na assembléa Constituinte.

Antes da conferencia, e ao abrir a sessão, o presidente da Coligação, dr. Lins de Vasconcelos, em nome dos laicistas brasileiros, prestou homenagem especial aos srs. Jader de Carvalho e Gwyer de Azevedo, abraçando nefes todos os que lutam por um Brasil liberto da ignorancia e felicitado pelo progresso.

Com a palavra, em seguida, o dr. Ismarl Teixeira, para, como cearense, fazer uma saudação especial a Jader de Carvalho, pronunciou uma oração brilhante, abraçando no homenagem os lutadores livres de sua terra.

O dr. Jader de Carvalho, professor e tribuno, nosso confrade de imprensa cearense, agradecendo a homenagem que, disse, lhe compensava dos ferimentos que recebera na propaganda dos seus ideais superiores, mostrou a situação precaria dos nosos patriotas, mergulhados na ignorancia e na escravidão. Oração comovedora e vibrante.

Fala Gwyer de Azevedo. A sua conferencia pôz a nú os objetivos reacionarios dos politiqueros e clericais. Estudo consciencioso cuja vulgariza-

ção vae ser feita amplamente, para esclarecer o publico.

Pede a palavra o professor Edgard Sussekind de Mendonça, que, após referir-se a Jader de Carvalho e ao Ceará, teceu aplausos à atitude do deputado Zoroastro de Gouveia, por ter votado contra as homenagens a Anchieta. O orador disse que se o ambiente dos varios crêdos comportasse, ele proporia que o seu voto fosse o de todos os laicistas.

O presidente dá a palavra ao deputado Zoroastro Gouveia, que pronuncia o discurso fogoso de concitamento à luta pela libertação humana, apelando-se para a arregimentação educacional em todo o país. Interrompido por veementes aplausos, o orador narra fatos de intolerancia clerical e dirige um combate forte ao clericalismo que quer se apoderar do país.

Volta a falar o sr. Isnard Teixeira, para dirigir um apelo aos constituintes presentes, no sentido de propor a regulamentação do voto ás mulheres. O orador é pela igualdade dos sexos. Como medico e como filiado à corrente progressista, acha que a mulher, não estando preparada e liberta, será sempre um instrumento inconsciente nas mãos dos padres.

Fala, por fim, encerrando a sessão, o presidente da Coligação.

Esboça o programa amplo da Coligação e diz que, para vencer o clericalismo, não é bastante combater o padre, é necessario educar o povo e rasgar-lhe um horizonte largo. Para isso é indispensavel arregimentar homens que amem a humanidade, homens que compreendam e propague o verdadeiro sentido da vida humana, mostrando que todos tem deveres, direitos e destinos iguais. Para arrancar o mal pela raiz é necessario levar atacar o problema em sua fonte, a ignorancia. Convidava, pois, a todos a se incorporarem corajosamente nas fileiras laicistas, onde quer que estivessem para levar a luz da ciencia e da razão até o amago das selvas, onde vegetam os brasileiros explorados. Quando tratava da Constituinte atual, o orador disse que ela estava em nivel muito inferior ao da Camera dos Deputados de 1925.

A grande assembléa presente não regateou aplausos vibrantes a todos os oradores.

A Coligação resolveu abrir um inquerito historico sobre a personalidade e a obra de Anchieta.

### EM NOME DA HIGIENE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H). — As autoridades de higiene, atendendo à atual situação sanitaria, resolveram proibir a tradicional procissão de Sexta-feira Santa.

### "AÇÃO PROLETARIA"

Acaba de aparecer em Santos, como órgão da Coligação de Associações Proletarias, um jornal que se propõe defender os interesses das classes trabalhadoras, e subordinado ao titulo "Ação Proletaria".

## As pretensões clericais na Constituinte

O deputado baiano sr. Edgard Sanchez combate vibrantemente, num discurso de 4 horas, o ensino religioso nas escolas e outras emendas apresentadas pelos deputados clericais na Assembléa Constituinte

Os jornais do dia 28 publicaram, nas suas seções da Assembléa Constituinte, o seguinte comentario em torno do discurso do deputado baiano, sr. Edgard Sanchez, que, combatendo as pretensões do clero, sustentou, durante 4 horas, a sua tese defendendo a liberdade de pensamento:

### A MATERIA RELIGIOSA NA CONSTITUIÇÃO

A tribuna foi ocupada pelo sr. Edgard Sanchez, deputado baiano, que falou por espaço de quatro horas, em virtude de outros oradores lhe terem cedido a vez e por efeito de prorogações aprovadas pela casa. O discurso do professor, representante da Baía, foi ouvido com a maior atençaõ, e diversas vezes provocou aplausos e tumultos.

O sr. Edgard Sanchez iniciou a sua oração referindo-se à emenda que manda modificar o preambulo constitucional, apresentado pelos deputados catolicos, e propõe-se a demonstrar, com a propria doutrina da igreja, que esse preambulo seria uma heresia no ponto de vista teologico, pois viria assegurar diretos e firmar doutrinas em uma carta constitucional, obediencia aos principios juridicos materialistas. Em defesa de sua tese, o orador passou a ler numerosas enciclicas, breves e bulas pontificais, argumentando com ardor ao rejeitar os seus opositores.

Logo após as primeiras palavras do sr. Edgard Sanchez, os deputados levantaram-se de suas bancadas e cercaram o orador, formando círculo para melhor ouvi-lo. O representante baiano confessou-se um "materialista dialético", mas disposto a contraditar as emendas religiosas, com os autores insuspeitos na materia.

Nesse sentido, ia respondendo aos apertes dos representantes catolicos, com palavras tiradas de textos da igreja, provocando replicas que davam aos debates vulgar animação.

O discurso do sr. Edgard Sanchez foi ao mesmo tempo uma análise do projeto constitucional, em que divisava laivos de reacionarismo. Não raro os seus argumentos provocaram tumultos no recinto.

O orador esboçou uma demonstração do desenvolvimento da humanidade, subordinada à ação do materialismo historico. Acentuou essa significação como característica dos dias contemporaneos, para defender a socialização dos meios de produção como obra de justiça social. Condenou os principios, introduzidos na legislação brasileira, através do Código de Napoleão e batendo-se pela instituição de um regime social em que os interesses da coletividade sejam colocados acima dos individuos.

Para o orador, a atual etapa da civilização determina o controle e a direção das forças produtoras pelos proprios criadores dessas forças: "os operarios". Combatendo a concepção da propriedade privada, cita S. João Crisostomo que a definiu como oriunda do "crime e da injustiça". E declarou-se favoravel à propriedade social.

O orador definiu os principios juridicos existentes como formula passageira de uma determinada sociedade, dizendo que a sua evolução se fará matematicamente para criar a sua propria destruição, do que advirã um novo estado de coisas, mais consentaneos, com as novas necessidades sociais.

Expôs os principios do pensamento materialista contidos no projeto constitucional e apontou a sua contradição com os principios espiritualistas, achando que a Assembléa teria de decidir por uma das duas escolas, para não formar um conjunto ecletico.

Os problemas já ventilados do divorcio e do ensino religioso foram motivo de violentos debates entre o orador e os deputados catolicos. O orador, combatendo os que collocavam "acima da ideia de patria os principios da igreja catolica", mostrou o perigo, que chamou de falso nacionalismo, enumerando estatísticas dos Estados Unidos, feitas por pastores protestantes, nas quais se consignava uma grande dominação do sentimento religioso entre os alunos sujeitos a esse ensino, o que apresentava como prova de que as gerações novas se estariam libertando dos preconceitos e abraçando as diretrizes revolucionarias do pensamento materialista dialético.

Declarou o orador que, em face dos principios juridicos já aceitos pela sociedade contemporânea, não se poderia deixar de conceber, na futura carta constitucional, alguns elementos, como seja o da concessão do divorcio.

O orador terminou a sua oração falando sobre o que pensava do sentimento de patria e do que julgava ser patriotismo.

O discurso do deputado baiano causou impressão, sendo êle cumprimentado por muitos deputados, enquanto se ouviam aclamações nas galerias.

## "A Lanterna" em Campinas

O panico de um sacristão e um padrea que procura chifres em cabeças de cavalos

Na famosa baíca denominada igreja de S. Benedito, chamariz onde o sacripanta padre Mantovani, com o beneplacito das autoridades, faz as suas cavações e, isento de qualquer imposto, explora despodoradamente, os seus fieis, ainda não se restabeleceram do susto produzido pelo tremendo estrodo das mortíferas bombas incen... sarias e... imaginarias que, por obra e graça do santo milagroso, não causaram outros danos, a não ser um profundo abalo moral no sistema nervoso do sacristão daquela paróquia. Neste antropófago devorador de Cristo foi em quem mais repercutiu a peta das tais bombas e bebidas de gasolina e que, provavelmente, explodiram na surdina, para não alarmar os moradores daquelas imediações. O engole-hostias ficou de tal forma obcecado e assombrado com a peça do seu rubicundo e rechonchudo padrea, que, de um tempo para cá, não anda regulando mais certo da cachola e perdeu completamente a noção das coisas.

Qualquer objéto, para êle, é uma máquina infernal prestes a explodir e o mais leve rumor causa-lhe o efeito de um estrodo de dinamite.

Uns dias destes, deu-se um fãto curioso e, ao mesmo tempo, revoltante.

Dois meninos regressaram da escola e passando proximos à igreja S. Benedito, (mas será o Benedito?) um deles, por uma brincadeira de mau gosto, atirou ao alto o barrete do coléga, indo, o mesmo, cair no quintal que dá nos fundos da referida igreja.

Abrenuncio! exclama o sacristão espavorido, vendo que havia caído alguma coisa que não pode distinguir e tomando as nuvens por Juno.

Cruzes, crédo! Uma bomba! — e fazendo o sinal da cruz, repassado de terror, transido de medo, pé ante pé, aproximou-se, cautelosamente, do sinistro involucro e qual não foi a sua decepção e o seu desaponto ao constatar o equivoço. Furibundo, essa ratalana de altor, deitou a correr e dando de encontro com o pequeno que, choramingando, vinha reclamar o seu barrete, agarrou-o e conduziu-o ao fãzanhudo abutre Mantovani. Este, por sua vez, tratou logo de aplicar-lhe um corretivo à sua moda e trancafiando o menino, manteve-o detido por mais de uma hora, sob a

sua lugubre vigilancia, sem se preocupar que essa medida arbitrária viria trazer sérios cuidados a uma mãe, que, de fato, apreensiva e desesperada com a demora do filho, procurou por toda a parte, sem poder descobrir o seu paradeiro. Ora, essas proezas podem ser admiveis e muito bonitas, na terra de Mussolini e do papa, mas aqui, saiba o tonsurado não é nenhuma senzala do Vaticano. Por conseguinte, se tem prazer em infligir castigos e amedrontar as crianças, case-se, constitua familia, aprenda a sustentar os filhos e, depois, divirta-se com êles como lhe aprouver.

Quando isso, procure filhos de padre, que, espurios, bastardos e abortos de sacristia, graças à santa madre igreja e a certos contrabandos de muitas "virtuosas" beatas, abundam, por aí, a rodo e, talvez, melhor se prestem às suas patifarias!

LANTERNEIRO X

## Contas do Rosario

O CAO DEVOTO

Numa crônica da abadia de Corbie (na Alemanha), lê-se a historia de um cão que tinha o habito de fazer devoções.

Ouvia missa com profundo recolhimento, levantava-se, ajoelhava-se e prosternava-se todas as vezes que fosse necessario.

Observava os dias de jejum com tanto escrupulo, que nem todas as caricias imagináveis não o fariam decidir a roer o mais insignificante osso, por pequeno que fosse num dia de abstinencia.

Se percebesse algum cão à hora de sair da igreja, corria para êle e moradia-o com santo zelo, com o proposito de os chamar à razão.

A historia de cão virtuoso foi publicada numa obra intitulada: "Melanges de L'Academie de Les Curieux de la nature", em 1866!!!

Um predicator sem talento tinha o costume de pregar todos os domingos e se mantinha fechado durante o resto da semana.

Este homem, — disse um assistente num dos seus sermões — é invisível seis dias por semana e incompreensivel o sétimo.